



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 2015-2020

Anexo da Resolução nº 326/2015



**QTRE-TO**  
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE  
NBR ISO 9001



**Tribunal Regional Eleitoral**  
do Tocantins

[www.tre-to.jus.br](http://www.tre-to.jus.br)

## CONTROLE DE VERSÃO

Observação: O Planejamento Estratégico do TRE-TO (PETRE) e o Planejamento Estratégico de TIC (PETIC) eram acompanhados em um documento único, logo o controle de versão foi feito conjuntamente na versão 1.0 a versão 11.0.

<b>DATA</b>	<b>VERSÃO</b>	<b>ALTERAÇÕES</b>
01/04/2015	1.0	Aprovado Resolução 326 de 28.05.2015 do TRE-TO – SEI 0050245-27.2014.6.27.8000 Evento 0192866
21/10/2015	2.0	Aprovado na RAE de 21.10.2015 - SEI 0013358-10.2015.6.27.8000. Eventos 0265451 e 0265481
10/12/2015	3.0	Aprovado na RAE de 10.12.2015 – SEI 0017375-89.2015.6.27.8000. Eventos 0303273 e 0303280
15.03.2016	4.0	Aprovado na RAE de 15.03.2016 – SEI 0004537-80.2016.6.27.8000. Eventos 0355563 e 0355573
07.07.2016	5.0	Aprovado na RAE de 07.07.2016 – SEI 0015628-70.2016.6.27.8000. Evento 0442223
24.03.2017	6.0	Aprovado na Reunião COGETIC de 24.04.2017 – SEI 0029927-52.2016.6.27.8000. Evento 0617956
11.09.2017	7.0	Aprovado na Reunião COGETIC de 11.09.2017 – SEI 0014469-58.2017.6.27.8000. Evento 0724030
28.11.2017	8.0	Aprovado na Reunião COGETIC de 28.11.2017 – SEI 0021403-32.2017.6.27.8000. Evento 0773215
27.04.2018	9.0	Aprovado na Reunião COGETIC de 27.04.2018 – SEI 0003547-21.2018.6.27.8000. Evento 0849421
24.08.2018	10.0	Aprovado na Reunião COGETIC de 24.08.2018 – SEI 0014614-80.2018.6.27.8000. Evento 0937543
24.09.2018	11.0	Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas Aprovado pela Resolução n. 430/2018 – SEI 0020563-22.2017.6.27.8000
10.05.2019	12.0	Desmembramento do PETIC do PETRE e inserção de um texto de apresentação própria para o PETIC – Aprovado na Reunião do COGETIC de 10.05.2019 – SEI 0005358-79.2019.6.27.8000

# **TRIBUNAL PLENO**

**Desembargadora JACQUELINE ADORNO DE LA CRUZ BARBOSA**  
Presidente

**Desembargador MARCO ANTHONY S. VILLAS BOAS**  
Vice-Presidente e Corregedor

**Juiz JOSÉ RIBAMAR MENDES JÚNIOR**  
Vice-Corregedor

**Juiz ZACARIAS LEONARDO**  
Ouvidor

**Juiz HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS**

**Juiz HÉLIO EDUARDO DA SILVA**

**Juíza DENISE DIAS DUTRA DRUMOND**

**Dr. GEORGE NEVES LODDER**  
Procurador Regional Eleitoral

# **SECRETARIA DO TRIBUNAL**

**JOSÉ MACHADO DOS SANTOS**

Diretor-Geral

**TEODOMIRO FERNANDES AMORIM**

Secretário de Administração e Orçamento

**CRISTIANE REGINA BOECHAT TOSE**

Secretária de Gestão de Pessoas

**JADER BATISTA GONÇALVES**

Secretário de Tecnologia da Informação

**REGINA BEZERRA DOS REIS**

Secretária Judiciária e de Gestão da Informação

**KEILA MARIA LUIZ DOS SANTOS TANGANELI**

Coordenadora de Controle Interno e Auditoria

**ZILÂNIA FILGUEIRAS**

Coordenadora Jurídico Administrativa da Corregedoria

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	6
MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL.....	7
DIRETRIZ ORGANIZACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO TRE-TO.....	8
PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS .....	9
MAPA ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO .....	10
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 .....	11
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 .....	13
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 .....	14
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 .....	15
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 .....	16
OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 .....	18
OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 .....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

## **APRESENTAÇÃO**

O Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins – TRE-TO tem aplicado as melhores práticas de governança corporativa objetivando a melhoria das ações desenvolvidas.

Uma das principais iniciativas para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC é a incorporação da governança de tecnologia da informação e comunicação a este modelo, como forma de manter os objetivos, planos e ações totalmente alinhados aos da instituição, logo esse plano foi alinhado ao Planejamento Estratégico Institucional.

Visando uma maior integração a nível estratégico, a publicação do Planejamento Estratégico do TRE - PETRE inclui o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC. Entretanto, para melhor transparência na publicação dos documentos referentes à Governança de TIC, na Reunião de Análise da Estratégia que aconteceu em 10.5.2019, foi aprovado o desmembramento do Planejamento Estratégico de TIC do Planejamento Estratégico Institucional.

Cabe ainda ressaltar que o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação – PETIC – 2015/2020 foi aprovado pela Resolução n. 326/2015.

# MAPA ESTRATÉGICO DA JUSTIÇA ELEITORAL DO TOCANTINS

*Missão: Garantir a legitimidade do processo eleitoral*

2015

VISÃO DE FUTURO

*Ser modelo de excelência na gestão do processo eleitoral e na educação política da sociedade*

2020

## ► Tendências atuais

- Aumento da quantidade de julgados;
- Julgamento de processos antigos;
- Profissionalização da gestão;
- Intensificação do uso de tecnologia da informação;
- Probidade e combate à corrupção.

## ► Cenário Desejado

- Justiça mais acessível;
- Probidade pública;
- Justiça tempestiva;
- Garantia da legitimidade do sistema eleitoral;
- Maior racionalização do sistema judicial;
- Valorização profissional;
- Melhoria da qualidade do gasto público;
- Equalização das estruturas de 1º e 2º Grau de Jurisdição;
- Disseminação da "Justiça Eletrônica"

## Sociedade

Garantia dos direitos de cidadania

## Processos Internos

Combate à corrupção e à improbidade administrativa

Celeridade e produtividade na prestação administrativa e jurisdicional

Fortalecimento da segurança e da transparência do processo eleitoral

## Recursos

Aperfeiçoamento da gestão de pessoas

Aperfeiçoamento da gestão orçamentária

Fortalecimento da governança

Aperfeiçoamento da governança de tecnologia da informação

## ► Valores

- **Ética** - preza a observância dos princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e legalidade;
- **Transparência** - destaca-se pela prática de ações com ampla publicidade e fácil acesso;
- **Imparcialidade** - prima por julgamento reto e justo;
- **Celeridade** - exige empenho, rapidez e qualidade;
- **Acessibilidade** - facilita, em todas as suas formas, o acesso do cidadão à Justiça Eleitoral.
- **Sustentabilidade** - capacidade de o ser humano interagir com o mundo, de modo a não comprometer os recursos naturais das gerações futuras.

## DIRETRIZ ORGANIZACIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO TRE-TO

A diretriz organizacional do TRE-TO é formada pela missão, visão, valores e objetivos estratégicos.

A **MISSÃO** de uma instituição consiste na sua razão de ser e determina a sua identidade, a **VISÃO** expressa onde e como ela pretende estar no futuro, os **VALORES** são os princípios que guiam a vida da organização e os **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS** são os resultados que ela busca atingir.

### **MISSÃO DE TIC:**

Prover os recursos de Tecnologia da Informação necessários à garantia da legitimidade do processo eleitoral.

### **VISÃO DE TIC:**

Ser referência de tecnologia da informação no âmbito do serviço público.

### **VALORES INSTITUCIONAIS:**

- **Ética** - Preza a observância dos princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e legalidade;
- **Transparência** - Destaca-se pela prática de ações com ampla publicidade e fácil acesso;
- **Imparcialidade** -Prima por julgamento reto e justo;
- **Celeridade** - exige empenho, rapidez e qualidade;
- **Acessibilidade** - facilita, em todas as suas formas, o acesso do cidadão à Justiça Eleitoral;
- **Sustentabilidade** - capacidade de o ser humano interagir com o mundo, de modo a não comprometer os recursos naturais das gerações futuras.

## **PERSPECTIVAS ESTRATÉGICAS**

### **I. ORIENTAÇÃO DO USUÁRIO**

Suporta as necessidades organizacionais por meio da TI, criando uma parceria real e a aquisição de um alto nível de satisfação para os usuários da TIC;

### **II. CONTRIBUIÇÃO CORPORATIVA**

Obtém uma razoável contribuição para o negócio organizacional, por meio dos investimentos em TIC, focando no controle dos gastos de TIC e na análise de viabilidade de projetos novos e existentes;

### **III. EXCELÊNCIA OPERACIONAL**

Provê, de forma eficiente e efetiva, a entrega dos produtos de TI;

### **IV. ORIENTAÇÃO FUTURA**

Desenvolve oportunidades futuras, provendo treinamento e educação; desenvolve as habilidades dos recursos humanos de TI, pesquisa e controle da atualidade do portfólio de tecnologias e produtos de TIC.

\*Referência: IT BSC.

# MAPA ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO TRE-TO

*Missão: Prover os recursos de Tecnologia da Informação necessários à garantia da legitimidade do processo eleitoral.*

2015

VISÃO DE FUTURO

*Ser referência de tecnologia da informação no âmbito do serviço público*

2020

## Orientação do usuário

Primar pela Satisfação do Cliente de TIC

Prover serviços ao cidadão, por meio de e-Gov

## Excelência operacional

Aprimorar a gestão por meio da governança de TIC

Viabilizar soluções corporativas informatizadas

## Contribuição corporativa

Promover a Modernização e Padronização Tecnológica

Garantir os serviços de TIC em consonância com os requisitos de negócio

## Orientação futura

Promover iniciativas para inovação dos negócios

# OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

## PRIMAR PELA SATISFAÇÃO DO CLIENTE DE TIC

### Descrição do Objetivo

Conhecer e ouvir o cliente, entender e antecipar suas necessidades, propor mudanças e prover soluções que satisfaçam de forma efetiva suas expectativas.

### Iniciativas

1.1 Implantar Gestão de Serviços de TIC.

1.2 Implementar ações que garantam a divulgação das iniciativas e projetos aos usuários de TIC.

<b>INDICADOR 1:</b>	<b>Satisfação dos clientes de TIC</b>				
O que mede	O percentual de satisfação dos clientes de TIC com os produtos, serviços e recursos oferecidos.				
Pra que medir	Conhecer a percepção do usuário quanto à qualidade dos produtos, serviços e recursos oferecidos.				
Quem mede	ASPEQ				
Quando medir	Bianual (em ano não eleitoral)				
Onde medir	Pesquisa de satisfação do cliente interno (ASPEQ)				
Como medir	Índice de satisfação = (Índice de satisfação dos servidores da sede + Índice de satisfação dos servidores das zonas eleitorais / 2 ) *100 Obs.: serão utilizadas cédulas/sistema de votação onde constarão as opções: ruim, regular, bom e ótimo.				
Linha de base	79.50% (2011/2012) 83.50% (2013/2014)				
Metas	Attingir 95% de avaliações com conceito "bom" e "ótimo" até 2020.				
Distribuição da Meta	2015/2016		2017/2018		2019/2020
	85%		90%		95%

<b>INDICADOR 2:</b>	<b>Satisfação dos clientes com a Central de Serviços de TIC</b>					
O que mede	A satisfação dos clientes de TIC com o atendimento na Central de Serviços de TIC					
Para que medir	Avaliar a satisfação dos clientes de TIC quanto ao atendimento recebido pela Central de Serviços					
Quem mede	CSI/STI					
Quando medir	Quadrimestral					
Onde medir	Pesquisa de satisfação no encerramento de cada Ocorrência registrada pela Central de Serviços					
Como medir	<p>Metodologia de medição do indicador Satisfação do Cliente com Central de Atendimento de TIC (Net Promoter Scores - NPS).            Fórmula: <math>((CP/(CP+CN+CD))*100)-((CD/(CP+CN+CD))*100)</math>            Onde,            i- CP - Clientes Promotores (9 a 10).            ii- CN - Clientes Neutros (7 a 8).            iii- CD - Clientes Detradores (0 a 6).            Observação: Fórmula validada pela CSI, SEMAU, NUEGE e ASPEQ.</p>					
Linha de Base 2014	ND					
Metas	Attingir 95% de avaliações com conceito "bom" e "satisfatório" até 2020.					
Distribuição da Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	83%	85%	87%	89%	90%	95%

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

### PROVER SERVIÇOS AO CIDADÃO, POR MEIO DE E-GOV

#### Descrição do Objetivo

Compreender as necessidades e percepções dos cidadãos e propor alternativas de serviços e soluções mais adequadas com a finalidade de atender às suas expectativas.

#### Iniciativas

- 2.1 Desenvolver e disponibilizar funcionalidades para apoio ao cidadão
- 2.2 Promover melhorias no site internet
- 2.3 SMS de consulta local de votação

INDICADOR 3:	Serviços disponíveis ao cidadão por meio de e-Gov					
O que mede	Número de serviços desenvolvidos pelo TRE-TO constante na carteira de serviço ao cidadão, que não exijam sua presença física no cartório e disponibilizados via e-Gov (internet, SMS, email, mobile, etc).					
Pra que medir	Avaliar a evolução da disponibilização dos serviços informatizados ao cidadão					
Quem mede	CDS/STI					
Quando medir	Trimestral					
Onde medir	Sítio da internet do Regional.					
Como medir	Contabilizar quantidade de serviços prestados por meio e-Gov ao cidadão. Formula: Serviços prestado ao cidadão por meio e-Gov = (Quantidade de serviços da carta de serviços ao cidadão 1º e 2º grau prestado por meio da e-Gov / Quantidade de serviços, , da carta de serviços ao cidadão 1º e 2º grau ) x 100 . OBS: Quantidade de serviços da carta de serviços ao cidadão 1º e 2º grau que possam ser prestados por meio de e-GOV.					
Linha de base	ND					
Metas	Atingir 90% até 2020 os serviços da carta de serviço ao cidadão de 1º e 2º grau por meio de e-Gov. (era 100%)					
Distribuição da Meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	50%	60%	75%	80%	85%	90%

(\*) **Observação:** RAE de 21.10.2015 - Deverá ser definida a carta de serviços.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3****APRIMORAR A GESTÃO POR MEIO DA GOVERNANÇA DE TIC****Descrição do Objetivo**

Aprimorar os processos de gestão de serviços de TIC de acordo com as boas práticas de mercado, buscando serviços de TIC gerenciados com previsibilidade e confiabilidade.

**Iniciativas**

- 3.1. Adotar boas práticas de gerenciamento de serviços de TIC
- 3.2. Implantar Sistema de Gestão de Segurança da Informação
- 3.3. Implantar Gestão de Riscos em Projetos e Serviços
- 3.4. Adequar a estrutura funcional de TIC

<b>INDICADOR 4 (*):</b>	<b>Governança de TI – Igov</b>		
O que mede	O atendimento às boas práticas de governança e gestão de TI sob a ótica do Tribunal de Contas da União.		
Pra que medir	Avaliar o estágio de maturidade de governança de TI no TRE-TO sob a ótica do Tribunal de Contas da União.		
Quem mede	STI		
Quando medir	Bianual		
Onde medir	Questionário iGOV aplicado pelo TCU bianualmente.		
Como medir	Verificação de atendimento aos itens de controle de governança e gestão de TI constante no levantamento realizado pelo TCU.		
Linha base 2014	2010: 0,34 2012: 0,66 2014: 0,71		
Metas	Alcançar o índice iGov de 0,75 em governança de TI até 2020.		
Distribuição da Meta	2016	2018	2020
	0,72	0,73	0,75



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

### VIABILIZAR SOLUÇÕES CORPORATIVAS INFORMATIZADAS

#### Descrição do Objetivo

Desenvolver, adaptar e implantar soluções informatizadas que apoiarão os processos organizacionais.

#### Iniciativas

4.1 Identificar as demandas de TIC, priorizar e desenvolvê-las;

INDICADOR 6:	Atendimento às demandas de sistemas informatizados					
O que mede	O percentual de entregas em atendimento às demandas por soluções informatizados definidas e aprovadas pelo CDTI.					
Pra que medir	Avaliar a capacidade da Secretaria de Tecnologia da Informação em atender às demandas das unidades, priorizadas pelo Comitê Diretor de TIC.					
Quem mede	CDS/STI					
Quando medir	Trimestral					
Onde medir	Relação de sistemas priorizados pelo Comitê Diretor de TIC					
Como medir	Quantidade de entregas realizadas no biênio ÷ quantidade de entregas planejadas para o biênio. Fórmula: $IEV = (QTEV/QTEP) * 100$ Sendo: IEV – índice de entregas validadas QTEV – quantidade total de entregas validadas QTEP – quantidade total de entregas previstas Obs: para o QTEV e QTEP considerar a soma de todas as entregas previstas nos critérios de aceitação dos projetos da CDS.					
Linha base 2014	ND					
Metas	Atingir 80% de entregas concluídas em atendimento às demandas por sistemas informatizados, priorizados pelo Comitê Diretor de TIC, até 2020.					
Distribuição da meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	40%	50%	60%	70%	75%	80%



**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5****PROMOVER A MODERNIZAÇÃO E PADRONIZAÇÃO TECNOLÓGICA****Descrição do Objetivo**

Assegurar a constante atualização do parque computacional e a padronização de equipamentos de infraestrutura

**Iniciativas**

5.1 Elaborar política de infraestrutura de TIC.

5.2 Elaborar política de padronização de tecnologias de sistemas

<b>INDICADOR 7:</b>	<b>Índice de aderência a infraestrutura da ENTIC-JUD</b>					
O que mede	Percentual de cumprimento dos requisitos de infraestrutura definidos na ENTIC-JUD.					
Para que medir	Atender às metas e padrões estabelecidos pelo CNJ propiciando os recursos tecnológicos necessários ao bom desempenho das unidades da Justiça Eleitoral do Tocantins.					
Quem mede	CSI/STI					
Quando medir	Anual					
Onde medir	Nível de infraestrutura da ENTIC-JUD (Resolução CNJ nº 211/2015).					
Como medir	$ICR = (NIA / NTI) \times 100$ ICR – Índice de cumprimento dos requisitos NIA – Número de itens de infraestrutura atendidos da ENTIC-JUD NTI – Número total de itens de infraestrutura da ENTIC-JUD.					
Linha base 2015	76,92%					
Metas	Alcançar 95% de cumprimento dos requisitos previstos na ENTIC-JUD, medida anualmente.					
Distribuição da meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	76,92%	77%	78%	80%	85%	95%



<b>INDICADOR 8:</b>	<b>Aderência aos padrões de desenvolvimento e de sustentação de sistemas da ENTIC-JUD.</b>					
O que mede	Percentual de cumprimento do grupo de desenvolvimento e de sustentação de sistemas de informação da ENTIC-JUD.					
Para que medir	Atender às metas e padrões estabelecidos pelo CNJ, tornando o ambiente de aplicações mais homogenia e melhor gerenciável.					
Quem mede	CDS/STI					
Quando medir	Anualmente					
Onde medir	Ambiente de aplicações, intranet e internet					
Como medir	$ICPS = (NIA / NTI) \times 100$ ICPS – Índice de cumprimento da padronização de sistemas da ENTIC-JUD NIA – Número de itens de acordo com a da ENTIC-JUD NTI – Número total de itens no ambiente de aplicações do TRE-TO.					
Linha base 2015	60%					
Metas	Alcançar 95% de cumprimento dos requisitos previstos na ENTIC-JUD, medida anualmente.					
Distribuição da meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	60%	80%	82%	85%	90%	95%



## OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

### GARANTIR OS SERVIÇOS DE TIC EM CONSONÂNCIA COM OS REQUISITOS DE NEGÓCIO

#### Descrição do Objetivo

Manter a continuidade e a conformidade das atividades do negócio e proteger os processos críticos contra efeitos de falhas ou desastres significativos, e assegurar a sua retomada em tempo hábil.

#### Iniciativas

- 2.1 Desenvolver Plano de Continuidade dos Serviços de TIC
- 2.2 Implantar alta disponibilidade de serviços essenciais de TIC

INDICADOR 9:	Disponibilidade de serviços definidos como essenciais					
O que mede	Mede o percentual do tempo, em um período determinado, em que os serviços de TI, incluindo sistemas informatizados eleitos essenciais, pelo CDTI, estiveram disponíveis para utilização.					
Pra que medir	Minimizar as interrupções e promover melhorias contínuas do desempenho e da capacidade de TI por meio de monitoramento e medição.					
Quem mede	CSI/STI					
Quando medir	Quadrimestralmente					
Onde medir	Software de monitoramento.					
Como medir	O Índice de Disponibilidade de Serviços Essenciais de TIC (IDSETIC) será o resultado da divisão da soma de todos os Tempos estimados de Disponibilidade dos Sistemas definidos como Essenciais (I01) pela soma de todos os Tempos de indisponibilidade dos Sistemas Definidos como Essenciais (I02), multiplicado por cem, conforme expressão abaixo: $IDSETI = (1 - (I02/I01)) * 100$ Observações: O CDTIC deverá elaborar documento determinando quais são os sistemas essenciais, com seus respectivos períodos de funcionamento/monitoramento (horário/dias) e metas de disponibilidade. O CDTI realizará encontros periódicos a fim de propor a inclusão de novos sistemas, bem como reavaliar os sistemas já monitorados/controlados e seus parâmetros de disponibilidade. Será utilizada ferramenta informatizada para aferição da disponibilidade.					
Linha base	98,37%					
Metas	Alcançar, até 2020, 99,5% de disponibilidade dos serviços essenciais.					
Distribuição da meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	99%	99,1%	99,2%	99,3%	99,4%	99,5%

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 7****PROMOVER INICIATIVAS PARA INOVAÇÃO DOS NEGÓCIOS****Descrição do Objetivo**

Promover a interação e troca de experiências de TIC, em busca de conhecimento para implantar melhorias nos processos de negócio.

**Iniciativas**

- 7.1 Participar de grupos de trabalhos colaborativos.
- 7.2 Realizar, colaborar e apoiar eventos técnicos colaborativos.
- 7.3 Aprimorar o relacionamento com os demais Regionais e TSE.
- 7.4 Plano Anual de Capacitação de TIC

<b>INDICADOR 10:</b>	<b>Participação em grupos de trabalhos colaborativos</b>					
O que mede	Quantidade de grupos de trabalhos.					
Pra que medir	Garantir o trabalho colaborativo e a troca de experiência entre os órgãos da administração pública					
Quem mede	STI					
Quando medir	Semestral					
Onde medir	Acompanhamento da realização dos treinamentos e dos participantes					
Como medir	Quantidade de grupos de trabalhos formalmente designados com participação de servidores da STI					
Linha base 2014	ND					
Metas	Participar de 5 grupos de trabalhos até 2020					
Distribuição da meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	5	5	5	5	5	5



<b>INDICADOR 11:</b>	<b>Execução do PAC de TIC</b>					
O que mede	Percentual de ações de capacitação planejadas e realizadas na TIC.					
Para que medir	Avaliar a execução da política estratégica de capacitação da Tecnologia da Informação.					
Quem mede	SECAP/COEDE/SGP					
Quando medir	Quadrimestral					
Onde medir	PAC TI.					
Como medir	Quantidade de treinamentos realizados do PAC-TIC, dividido pela quantidade de treinamentos previstos no PAC-TIC, multiplicado por 100.					
Linha base	ND					
Metas	Alcançar, anualmente, a realização de 70% dos cursos previstos no PAC.					
Distribuição da meta	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	70%	70%	70%	70%	70%	70%



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Planejamento Estratégico pretende subsidiar a Administração no cumprimento de sua missão institucional, consolidando e aprimorando o papel desempenhado pela Justiça Eleitoral no Estado do Tocantins.

O futuro que se descortina para a Administração Pública traz em seu bojo a necessidade de unidade e de um enfoque sistêmico. Não há que se falar em setores isolados, atomizados, mas numa interdependência de processos que convergem para a execução do objetivo comum: administrar o processo eleitoral de forma segura e eficaz.

Dessa forma, o Planejamento Estratégico apresentado resultou do encadeamento de experiências dos diversos setores componentes deste Tribunal ao longo dos anos, não possuindo, entretanto, a pretensão de ser definitivo, mas, tão-somente, o início de uma grande reflexão que resulte na prestação excelente dos serviços públicos que constituem a razão da existência desta Justiça Eleitoral.